

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SÉCULO XXI LTDA - EPP  
FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE**



**FAVENI**  
FACULDADE VENDA  
NOVA DO IMIGRANTE

**projeto de auto-avaliação institucional**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**Venda Nova do Imigrante– ES**

**2014**

## 1. INTRODUÇÃO

O processo da Avaliação interna da FAVENI vem de encontro com a política que adota em todos os seus processos institucionais, ações e posturas assumidas tanto no seu contexto acadêmico quanto em relação à comunidade externa. Apoiando-se as últimas propostas de avaliação dos anos anteriores.

A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei Nº 10.861, de 14/04/04, por meio das dimensões propostas, muito contribui e ainda contribuirá para a formação, avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto avaliação.

Com a nomeação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) constituída, tomando como princípio básico as orientações do SINAES, a Auto avaliação Institucional será desenvolvida a partir do 1º semestre letivo de 2015, conforme período previsto em Calendário Acadêmico Institucional.

Conforme a Portaria Nº 05/2014, Art.1º, compõe a CPA da Instituição: os seguintes membros, a saber: representantes do corpo docente: Drieli Aparecida Rossi e Sabrina Pereira Uliana Pianzoli; representantes do corpo técnico administrativo: Diego Alexandre Fuzari e Maria Aparecida da Silva; representantes do corpo discente: Patrícia Rodrigues Santana Tânez, Edmar Machado Douro e Giezi Bissoli Pinto; representante da sociedade civil organizada: Antonio Gilmar Furlan.

A atualização do Projeto de Avaliação Institucional, com as orientações nele descritas, consistem na ênfase da avaliação emancipatória como condição para o desenvolvimento da autonomia da IES e propõem o tensionamento entre os dados e resultados da avaliação externa, através de um sólido processo de reflexão e discussão por parte de todos os atores da Instituição, em relação a sua missão, a sua visão, a seus valores e aos processos em desenvolvimento.

Portanto, a FAVENI absorvida com a qualidade de suas ações e dos processos de ensino e de aprendizagem, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por

acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e/ou de obstáculos. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, prescindindo da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

De acordo com as últimas propostas há um consenso de auto avaliação enquanto ato pedagógico, que propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos da sociedade acadêmica, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de seus cursos.

Sendo assim o processo tem como perspectiva básica a construção de um modelo real de atuação que corresponde ao modelo desejado de excelência, em relação aos seus processos e aos seus resultados, na produção de conhecimento, na formação de recursos humanos e na prestação de serviços.

Para tanto, A FAVENI traça o seu modelo desejado, claramente delineado, todavia com a possibilidade de ser continuamente revisto e aperfeiçoado, para que a auto avaliação possa contribuir efetivamente com as mudanças desejadas. Assim, o processo de avaliação deverá proporcionar tanto a possibilidade de direcionamento das ações, quanto de aprimoramento contínuo de suas aspirações ideais.

## **2. MISSÃO DA FAVENI**

A FAVENI tem como missão **Ser uma Instituição de Ensino de excelência em Educação, disseminadora de conhecimento científico, tecnológico, social, econômico e político, em prol do bem-estar da sociedade e da valorização do ser humano em suas dimensões.**

A missão da Instituição orienta-se pelo plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que projeta ações a serem realizadas.

## **2.1 VISÃO**

Ser reconhecida como uma Instituição Educacional moderna, comprometida com os princípios e os valores éticos e morais com objetivos de preservar os direitos de cidadania contribuindo para assegurar a efetiva melhoria e desenvolvimento sócio-econômico da população.

## **2.2 OBJETIVOS**

### **2.2.1 Objetivo Geral**

Proporcionar a obtenção do autoconhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino – pesquisa extensão.

Instituir a cultura de auto avaliação na FAVENI para a consolidação de posturas e ações que permitam e contribuam para a tomada de decisão, em prol da melhoria dos processos administrativos e acadêmicos.

### **2.2.2 Objetivos Específicos**

- Incentivar a participação coletiva nos processos de auto avaliação, através de ações de sensibilização.
- Disponibilizar os dados da auto avaliação de forma ampla, a fim de ser possível identificar potencialidades e as insuficiências dos cursos superiores oferecidos pela FAVENI, propondo melhorias para solucionar os problemas detectados.
- Oferecer subsídios para a tomada de decisões de caráter político, pedagógico e administrativo.
- Analisar a execução dos objetivos e metas, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando o grau e nível de alcance dos mesmos.
- Utilizar as metodologias e tecnologias disponíveis na Instituição para otimizar o processo de auto avaliação.

- Utilizar os dados da avaliação externa, da auto avaliação, da avaliação dos cursos e do ENADE para a qualificação do processo de avaliação institucional e meta-avaliação.

### **3. Princípios Norteadores da Auto Avaliação da FAVENI**

Considerando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e em consonância com seus próprios princípios, a FAVENI apresenta abaixo os seguintes princípios que norteiam o processo de auto avaliação da instituição:

**Participação** - envolvimento e interação dos diferentes segmentos da instituição e transparência no desenvolvimento das atividades e na coleta das informações, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados.

**Globalidade** - os resultados da avaliação devem expressar uma visão de equipe da Instituição. Deve conduzir o processo de forma multidimensional, considerando todas as atividades institucionais. Por isso, é importante antes de tudo, conquistar a comunidade, sensibilizando-a para a participação.

**Continuidade** - promove o fortalecimento da cultura avaliativa permitindo a identificação de potencialidades, vocações e fragilidades institucionais, reorientando e subsidiando o planejamento e as ações de melhorias.

**Gradualidade** - a avaliação será feita gradualmente por dimensões. À proporção que os relatórios parciais forem concluindo, a comunidade acadêmica e a sociedade vão tomando conhecimento e definindo as intervenções necessárias para que a avaliação cumpra a sua função social, ou seja, a de constituir-se em um processo constante de autoconhecimento da reconstrução institucional e de mediação com a comunidade interna da FAVENI e a sociedade.

**Visibilidade** – Transparência do processo avaliativo nas fases de elaboração, implementação, diagnóstico e publicação dos resultados. Deve garantir à comunidade

acadêmica o conhecimento do processo de avaliação, bem como dos objetivos, princípios, recursos metodológicos e resultados obtidos.

**Caráter Pedagógico** – os resultados precisam favorecer o fortalecimento da dimensão educativa institucional, uma vez que deve ter como perspectiva a melhoria do processo de ensino, de aprendizagem e da qualidade do ensino.

**Legitimidade** – Reconhecimento e aceitação da avaliação institucional pela comunidade acadêmica e pela sociedade.

**Compromisso Social** – Contribuição para a promoção do desenvolvimento socioeconômico.

#### **4. Dimensões a serem avaliadas**

De acordo com a CONAES, as orientações gerais para a auto avaliação, apresentadas pela Lei Nº 10.861/04, Art. 3º, permitem a operacionalização das dimensões a serem consideradas no processo da avaliação institucional. Dessa forma, a FAVENI, respeitando as especificidades próprias, como indica o referido Órgão, segue os três núcleos propostos:

- a)** Núcleo básico e comum - se refere aos tópicos que precisam compor os processos de avaliação interna ou auto avaliação da IES.
- b)** Núcleo de temas optativos - que envolve tópicos não obrigatórios, porém considerados relevantes para a FAVENI, tendo em vista que possibilita, ao corpo docente, discente e técnico administrativo, o exercício da reflexão, análise e considerações, permitindo ações de melhoramento e juízos de valor acerca do desenvolvimento do PDI, PPI e PPCs dos Cursos.
- c)** Núcleo de documentação, dados e indicadores - compõem-se tanto da forma de apresentação, justificativa e análise dos dados resultantes do processo da avaliação institucional, quanto maneiras e instrumento para a coleta desses dados.

Assim sendo, a avaliação interna da FAVENI será organizada, observando-se as dimensões estabelecidas na Lei do SINAES. São elas:

- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política de ensino, a pesquisa, extensão e a pós-graduação;
- A responsabilidade social da Instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal e de carreira dos servidores;
- Organização e gestão da Instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação ao processo, resultados e eficácia de auto avaliação institucional;
- Políticas de atendimentos a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de continuidade dos;
- Compromissos na oferta da Educação Superior;

#### **4.1 Descrição das dimensões com seus componentes, variáveis e indicadores**

##### **1. Quanto à missão e ao plano de desenvolvimento institucional**

A FAVENI buscará realizar análise da efetividade do Plano de Desenvolvimento Institucional em consonância com a Missão Institucional e propor medidas de ajuste. Por isso, estará sempre atenta à concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades. Com a perspectiva, portanto, de manter interligada toda a sua equipe técnica, pedagógica e administrativa, bem como os discentes, no mesmo objetivo de tornar-se cada vez melhor e com maior qualidade, trabalhará com a realização de reuniões, debates e seminários para discussão do PDI, do PPI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e promovendo formas de atualização e de incentivo a todos que compõem a sua comunidade acadêmica.

## **2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão**

A descrição da avaliação do ensino de graduação e de pós-graduação contém indicadores cruciais para dimensionar o dinamismo da vida acadêmica institucional.

Possuem ambas, a maior parte das variáveis e indicadores comuns, por isso são tratados em conjunto. Também é necessário levar em consideração que o ensino de pós-graduação está ainda em fase organização e de implantação. Portanto, o que diz respeito à pós-graduação é previsão para o que será desenvolvido em um momento posterior (2015- 2018).

As variáveis componentes dos indicadores de desempenho institucional para o modelo da avaliação do ensino de graduação e pós-graduação compreendem: ambiente (contexto, demanda, condições de acesso, perfil dos envolvidos: discentes, docentes e demais atores), procedimentos e processos (condições de ensino, atividades, projetos, intercâmbios), infraestrutura (obras, espaço físico, equipamentos), resultados e impactos imediatos e mediato das atividades de ensino sobre a sociedade.

Em relação ao ensino, a avaliação compõe-se de indicadores que tratam de procedimento e condições de ensino, contemplando: a composição dos programas de ensino, as modalidades oferecidas, as formas de oferta, os procedimentos de seleção e ingresso do alunado, a natureza mais ou menos flexível das estruturas curriculares, os processos de escolha de conteúdos, a tendência metodológica, a variedade de atividades comprometidas com a formação global do aluno, os procedimentos de avaliação da aprendizagem. Serão avaliadas na dimensão as inovações curriculares e pedagógicas, novas metodologias e tecnologias de ensino, atividades de formação pré-profissional (Estágio, Atividades de expressão cultural, dentre outros), atividades de formação para a pesquisa (trabalhos de conclusão de curso, monografias, iniciação científica), adequação do formato das estruturas curriculares (disciplinas obrigatórias e eletivas), regime de matrícula (seriado e por crédito) e estratégias de recuperação e reforço.



Ao analisar os indicadores de demanda e condições de ensino, a avaliação investiga a atração da instituição, da situação atual dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas, envolvendo tempo de existência e sua situação legal, sua reputação, evidenciada por diferentes indicadores. Incentivos de melhoria ou desenvolvimento, dados sobre processo seletivo (formato e dados quantitativos), a evolução das matrículas, nesses cursos oferecidos pela Instituição, durante um período significativo de tempo.

Quanto ao Perfil do discente, o modelo de avaliação a ser utilizado pela Instituição preocupar-se-á sempre em conhecer o tamanho do corpo discente e sua distribuição nos programas e atividades, o perfil pessoal (socioeconômico e acadêmico), a origem geográfica, a rede de ensino de origem dos ingressantes, quando concluíram o ensino médio, ocupação profissional se já atuarem no mercado de trabalho, a situação socioeconômica da família e o nível de instrução dos pais, além de dados sobre sexo, idade, cor, o grau de homogeneidade da clientela, a sua capacidade acadêmica e outras características que definem as necessidades de ação pedagógica.

Tratando-se da permanência do discente na FAVENI, há a preocupação em analisar criticamente a movimentação, o rendimento acadêmico do aluno e a satisfação do mesmo com as disciplinas e com o curso, bem como em avaliar a qualidade dos processos seletivos adotados pela Instituição e seus impactos sobre fluxo escolar e o rendimento acadêmico, a qualidade e o clima de respeito mútuo de professores e alunos, o desempenho didático do docente e apoio às atividades de ensino. Essas informações associadas e correlacionadas àquelas provenientes dos demais componentes servirão para o aprimoramento das políticas, programas e práticas de acompanhamento dos discentes.

A avaliação do impacto dos cursos no mercado de trabalho, algumas dimensões já vêm sendo analisadas com o acompanhamento do desempenho do egresso. Serão coletadas informações sobre a entrada do ex-aluno no mercado de trabalho (tempo de procura de trabalho na área do curso, os níveis de remuneração, a aceitação e forma como os empregadores os recebem, a reputação que esta formação tem no mercado empregador etc.). Serão ainda avaliados os vínculos da FAVENI com os egressos pelo retorno dos mesmos para cursos de pós graduação e extensão, como

participação em atividades ou projetos que contribuem para o desenvolvimento da Instituição e até como profissionais da FAVENI.

### **3. A responsabilidade social da instituição**

Essa dimensão será desenvolvida pela FAVENI, através de informações contidas nos sistemas de acompanhamento dos eventos, ações comunitárias, projetos e alunos e à sociedade. Como está previsto no próprio PDI, existe articulação entre as atividades de ação comunitária com o ensino, a pesquisa e a extensão e, portanto, serão avaliadas as ações relativas à elaboração, implementação e execução das ações previstas no referido documento.

Algumas questões que devem ser destacadas serão pesquisadas nesse processo de avaliação institucional, como: a atenção dispensada pela Instituição ao aluno com necessidades especiais, a acessibilidade, projetos de preparação de jovens e adultos para o ingresso na Instituição, desenvolvendo o interesse e, atendimento às escolas com vários projetos, bolsas de monitoria e de pesquisa. A análise e reflexões sobre essas questões possibilitam que a Instituição crie meios de ampliar e melhorar as atividades e a oferta de novas possibilidades.

### **4. A comunicação com a sociedade**

A FAVENI terá sempre o cuidado de procurar adotar estratégias e recursos para garantir a qualidade da comunicação interna e externa e relevante imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Assim sendo, avaliar a eficiência das estratégias e a qualidade da comunicação interna e externa e a partir dos resultados redimensionar ações e meios que garantam e promovam a melhoria sempre em escala crescente.

Os meios utilizados pela Instituição para tornar públicas as atividades à comunidade externa são: folders, cartazes, manual do aluno, manual do professor, site e facebook.

E outros instrumentos semelhantes, que contenham informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.

## **5. Políticas de gestão de recursos humanos**

Em relação à avaliação das políticas, práticas, processos e normas relativas à gestão do corpo docente, ressaltam-se as que dizem respeito ao recrutamento e seleção; manutenção e incentivo ao desenvolvimento profissional; perfil dos profissionais; origem, idade e qualificação; processos relacionados à gestão do corpo docente; à carreira e condições de trabalho; regime de trabalho e políticas de capacitação e de atualização; regime de trabalho associado à titulação e à distribuição de responsabilidades acadêmicas; oferta de atividades de atualização nas áreas específicas de formação e na dimensão pedagógica; adequação da dimensão do corpo docente à do corpo discente nos diferentes cursos; estabilidade do corpo docente; rotatividade, seu tempo de permanência na instituição ou mesmo na titularidade das disciplinas; processos permanentes de qualificação e atualização; existência de mecanismos de estímulo à participação em eventos científicos; acadêmicos e profissionais; incentivo à qualificação/titulação acadêmica; condições de trabalho, em termos de instalações físicas; conforto e praticidade ambientais, espaços para convivência, meios de acesso à informação e de comunicação (do telefone e quadros de anúncios, ao *e-mail* e internet), biblioteca, são requisitos para o desenvolvimento do trabalho acadêmico de qualidade; incentivos para que os professores busquem contratos, convênios, parceiros, dentre outros.

Para avaliar a gestão do corpo técnico-administrativo a Instituição considera importantes aspectos como: perfil, serviços atendidos ou desenvolvidos, processos de seleção e manutenção, incentivos ao desenvolvimento profissional, políticas de valorização e de capacitação, carreira e vínculo com a Instituição; políticas e práticas de recrutamento e seleção; origem e o grau de especialização dos servidores, perfil profissional; dimensão e o regime de trabalho; distribuição por setores e atividades e os processos e a agilidade na sua realocação; relações com outras áreas da Instituição, integração coma área acadêmica, forma como realiza o atendimento aos alunos e a comunidade externa; sua participação nas instâncias decisórias; políticas

de capacitação; carreira, com seus critérios de progressão, remuneração; estabilidade do corpo técnico-administrativo, tempo de permanência na casa, dentre outros.

## **6. Organização e gestão da instituição**

A FAVENI por meio de sua forma de avaliação estará acompanhando o seu desempenho a partir da evolução dos indicadores do seu modelo de gestão, enfocando o seu processo decisório e seus impactos sobre as atividades da Faculdade, a qualidade da execução da programação orçamentária ligada a programas, ações e atividades constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2015-2019, as políticas e práticas de gestão de recursos humanos adotadas pela Instituição, os processos gestão da informação, a qualidade da prestação de serviços e da infraestrutura física: obras e espaço físico.

Quanto à organização, outros indicadores serão acrescidos aos citados acima tais como: perfil dos profissionais envolvidos, condições e processos de trabalho, avaliação da estrutura organizacional da instituição e da divisão de responsabilidades, organograma e as linhas de autoridade, exercício do processo decisório, centralização ou a descentralização, existência e o funcionamento real de órgãos colegiados (composição, atribuições, periodicidade de reuniões e impacto das decisões), mecanismos de comunicação, sistemas de informação para a decisão e o modo como esses sistemas são percebidos pelos diferentes atores institucionais, grau de envolvimento dos diferentes atores, clima institucional (participação, iniciativa, inovação, satisfação, colaboração etc.) integração entre as áreas operacionais e acadêmicas; administração acadêmica dos cursos e programas; realização das propostas acadêmico-pedagógicas; integração curricular; condições para o envolvimento de docentes e alunos no desenvolvimento dos programas; integração, no projeto institucional, coordenações de cursos na instituição, como são constituídas, mandato e responsabilidades; relações entre as instâncias superiores da administração acadêmica e institucional e os setores das áreas administrativas e de suporte; aderência a programas institucionais; existência e funcionamento de colegiados de curso – sua composição, suas atribuições e como são de fato exercidas, regime de reuniões e o impacto de suas decisões, participação estudantil, sistema de

atendimento acadêmico aos alunos, organização dos planos de estudo, orientação de trabalhos de conclusão de curso e de estágios, dentre outros.

## **7. Infraestrutura física e tecnologia da informação**

Pelo fato da FAVENI ter realizado reformas e melhorias do seu espaço e estrutura física, é fundamental a realização da avaliação, tanto para a verificação do nível de satisfação como para diagnosticar novas necessidades e redimensionamentos. Além da infraestrutura física, a estrutura tecnológica da informação e sua adequação ao pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão são essenciais à qualidade do processo de ensino. Nessa perspectiva, serão realizados levantamentos de informações acerca dos indicadores relativos à infraestrutura da Instituição e da tecnologia da Informação, tais como: adequação tecnológica de equipamentos, espaços e ambientes de aprendizagem; convivência estimulante e agradável necessária ao bom desempenho acadêmico e científico; quantidade, qualidade e disponibilidade de espaços para a realização das atividades acadêmicas e administrativas, assim como o grau de adequação dessas instalações às atividades nelas realizadas; o planejamento do desenvolvimento dos recursos físicos em função da implantação de novos projetos ou da ampliação de antigos projetos acadêmicos e científicos; processos de alocação de salas de aula, laboratórios e outras instalações necessárias à realização das atividades específicas da FAVENI.

## **8. Planejamento e avaliação**

Com o processo da auto avaliação institucional a FAVENI procurará permanentemente, adequar e efetivar o planejamento geral da instituição e sua relação com o PDI, com os PPCs, procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Assim sendo, avaliará o desempenho dos setores e órgãos internos responsáveis pelo planejamento e avaliação da instituição; os processos de planejamento, o acompanhamento e a avaliação, seu grau de transparência, sua divulgação e a maneira como são usadas; a periodicidade das ações de planejamento, seu processo de elaboração e ajustes (bases de informação utilizadas, definição de prioridades,

participantes, instâncias decisórias), os mecanismos e as responsabilidades na sua execução e seu acompanhamento, as análises de impacto e a efetiva correção de rumos; a aderência entre planos e o funcionamento cotidiano concreto da instituição.

## **9. Políticas de atendimento aos estudantes**

Tendo por finalidade, a análise das políticas de acesso, permanência e integração dos estudantes na FAVENI, se faz necessária a avaliação de aspectos que envolvam políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social; políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional; mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas; e acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Quanto ao egresso, por meio do portal institucional, encontros e eventos envolvendo os mesmos, devem ser colhidas informações sobre a sua Inserção profissional, e a sua participação na vida da Instituição. Constituem indicadores para essa pesquisa envolvendo egressos e/ou empregadores dos mesmos: dados sobre a ocupação dos egressos, evidências de atividades de formação continuada, número de candidatos por vaga no mercado de trabalho, valor médio de salários, dentre outros.

Em relação ao discente em curso, é importante conhecer dados como: o fluxo de aluno ingressante, em curso no fluxo regular, matriculados fora do fluxo regular, número de alunos com bolsas monitoria, número de alunos que participam de eventos e em extensão, número de trabalhos publicados, taxa de sucesso na graduação, Tempo médio de conclusão do curso, dentre outros.

## **10. Sustentabilidade financeira**

Visa analisar a auto sustentabilidade financeira da Instituição e a sua capacidade de assegurar o cumprimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão e as políticas de captação e alocação de recursos.

Por meio da auto avaliação institucional serão analisadas as fontes de recursos orçamentários, grupos de despesas, dados evolutivos sobre orçamentos por exercício, políticas e práticas de distribuição e consolidação da alocação de recursos, tipos de gastos demandados pelos cursos e projetos para implementar planos de trabalho. Além disso, é importante considerar na avaliação, também, a natureza e a qualidade de procedimentos e processos de captação de recursos financeiros realizados pela Instituição, bem como o impacto que essas atividades de controle e gestão orçamentária e financeira, exercem sobre os demais processos e resultados institucionais.

São ainda relevantes questões que consideram os impactos da gestão orçamentária e financeira nos processos decisórios e nas demais atividades acadêmicas, administrativas e acadêmicas. Precisa ser considerado, portanto, o sistema de gestão orçamentária e financeira; as estratégias de captação de receitas; a transparência na distribuição internados recursos financeiros; as responsabilidades de execução do orçamento e a prestação de contas; os processos de acompanhamento da execução orçamentária; a estabilidade financeira institucional percebida por meio do peso das receitas, e a existência de outras receitas, através do peso das despesas fixas, especialmente de pessoal, no conjunto das despesas; o sistema de alocação setorial de recursos (biblioteca, pesquisa, capacitação etc.).

## **11. Metodologia**

A FAVENI utilizará no seu processo de auto avaliação institucional, uma metodologia que atenda a toda a comunidade acadêmica. Buscará desenvolver um método dinâmico, fundamentado na construção coletiva, em todas as suas fases, viabilizando a participação da comunidade acadêmica e os segmentos da sociedade.

Pretende constituir um processo avaliativo, que tomará por base a articulação, buscando estabelecer uma relação dinâmica entre gestão e avaliação, apoiada em negociações constantes que possibilitem o processo de tomadas de decisão que



subsidiará a política educacional da FAVENI. Assim sendo, o processo de avaliação desta Instituição está sedimentado numa concepção de gestão partilhada do projeto avaliativo e no envolvimento dos sujeitos sociais.

A avaliação institucional da FAVENI terá uma periodicidade anual, quanto ao programa de avaliação geral, satisfação institucional, avaliação externa e qualidade dos cursos de graduação.

As ações metodológicas da Avaliação Institucional da FAVENI fundamentam-se nos seguintes critérios: totalidade, participação coletiva, planejamento e acompanhamento.

Dessa forma, quanto ao critério da totalidade, a FAVENI será avaliada em todas as suas instâncias. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) serão referências para a pesquisa institucional. Na visão de reflexão-ação, os citados projetos serão analisados e reconstruídos num processo contínuo.

Assim, todos os instrumentos selecionados e aplicados serão analisados, atendendo, aos indicadores quantitativos e qualitativos. O principal instrumento será o *questionário*, destinado a todos os segmentos da FAVENI.

O envolvimento de todos os sujeitos que compõem os seguimentos da Instituição ocorrerá de forma individual, mediante aplicação dos instrumentos de pesquisa e, de forma coletiva, nos momentos interativos e nos encontros. A adoção deste critério proporcionará uma visão multidimensional, enriquecendo o processo e fortalecendo o compromisso de todos na melhoria da Instituição e da qualidade do ensino.

O planejamento e o acompanhamento garantirão o princípio da continuidade na avaliação. Espera-se, dessa maneira, consolidar a visão construtiva da avaliação, tendo como meta a reconstrução das práticas institucionais a partir dos resultados. No âmbito externo, o critério do planejamento e acompanhamento contribuirá para que



os Sistemas de Ensino redimensionem e redefinam as políticas que venham a melhorar a Educação superior.

Além dos critérios mencionados, considera-se necessário que outros aspectos sejam observados para que:

- Os propósitos da avaliação sejam compreendidos por quem é avaliado;
- Haja uma boa comunicação entre o avaliador e o avaliado;
- Os instrumentos e avaliação sejam elaborados de acordo com as dimensões da avaliação;
- As consequências reais dos resultados e a sua utilização estejam claros;
- A metodologia seja participativa e observante. A metodologia da avaliação adotada pela FAVENI é definida pelo conjunto de procedimentos que estabelece os ritmos, prazos e dinâmica em que deve ocorrer o processo avaliativo.

A aplicação dos questionários, preferencialmente eletrônicos, via portal institucional, bem como de outros instrumentos que, eventualmente, forem julgados necessários, obedecerão a um tratamento científico e metodológico, na perspectiva de se evitar resultados que não reflitam a realidade.

Ressalta-se, aqui também, a importância da avaliação interna acontecer de forma articulada, tendo em vista que o processo avaliativo precisa considerar a interdependência dos diferentes serviços da Instituição, não podendo avaliá-los isoladamente, haja vista a dinâmica recíproca existente entre eles. Nesse sentido, cada acontecimento tem uma correlação com os demais que o circundam e, assim, nessa perspectiva, a avaliação interna deve apresentar uma estrutura integrada, utilizando instrumentos e procedimentos extensivos às diversas instâncias da comunidade acadêmica, desde a avaliação do desempenho dos docentes pelos alunos até biblioteca e cursos oferecidos.

Sabe-se que a aceitação do processo de auto-avaliação pelos sujeitos e seguimentos da Instituição é lento. Todavia, é sabido que sem o envolvimento dos atores o processo de avaliação será conduzido e terá resultados meramente formais que não repercutirão sobre a vida institucional, gerando *feedbacks* falsos para a reconstrução

institucional. Conclui-se, portanto, que é de fundamental importância conquistar a comunidade acadêmica para que todos participem e essa avaliação aconteça.

## **12. Desenvolvimento**

Dando continuidade às propostas de avaliação dos anos anteriores o desenvolvimento da avaliação será em três etapas, com a participação dos diferentes sujeitos/segmentos que integram a comunidade acadêmica, conforme a orientação do documento do SINAES:

### **1ª Etapa - Preparação e sensibilização da comunidade acadêmica:**

- a) Realização de encontros e reuniões para apresentação da CPA.
- b) Avaliação, organizada conforme orientação do SINAES/CONAES e do Projeto de Auto- Avaliação da FAVENI.
- c) Elaboração do questionário da avaliação interna;
- d) Organização de reuniões e palestras para sensibilização e conscientização da equipe acadêmica e do corpo docente;
- e) Divulgação da avaliação através no site da Instituição.

**2ª Etapa - elaboração dos mecanismos, para a efetivação da avaliação e realização da pesquisa, propriamente dita, com Levantamento de dados e informações (primários e secundários), por intermédio de formulários e de elaboração de relatórios parciais.**

- a) Identificação das fontes institucionais de dados referentes às dimensões a serem avaliadas e consolidação de dados;
- b) Elaboração de instrumentos para coleta de dados e informações;
- c) Realização de seminário para apresentação dos instrumentos de coleta de dados;
- d) Análise das informações;

**3ª Etapa - Elaboração do relatório final, análise crítica e apresentação dos resultados;**

- a) Realização de reuniões para apresentação/reflexão acerca do relatório de auto avaliação da FAVENI;
- b) Encaminhamento do relatório para a Direção Acadêmica e o CONAES;
- c) Encaminhamento de sugestão de ações que visem à melhoria dos segmentos avaliados para promover o desenvolvimento da Instituição;
- d) Reflexão sobre a Avaliação Interna, por meio da análise dos procedimentos, estratégias, instrumentos, dificuldades e avanços apresentados, permitindo o planejamento de ações futuras.

### **13.Operacionalização**

#### **Estratégias Estabelecidas**

- Distribuição das atribuições, por Dimensões a serem avaliadas, aos membros da CPA;
- Elaboração dos instrumentos para coleta de dados, para a avaliação das diversas áreas e funcionários da FAVENI;
- Elaboração do Relatório Final de Avaliação Institucional que documente o processo avaliativo, os resultados da avaliação, bem como sugestões de melhorias nas políticas e práticas institucionais;

#### **Participação do Discente**

A participação direta dos estudantes se dará através das respostas a um questionário sobre os níveis de satisfação com o desempenho da FAVENI nas dimensões em avaliação e, em especial, sobre o desempenho dos cursos de graduação. Além disto, vale ressaltar que os estudantes estão representados na CPA.

#### **Participação do Docente**

A totalidade do corpo docente da Instituição também deverá responder a um questionário sobre os níveis de satisfação em relação ao desempenho da FAVENI nas dimensões em avaliação.

#### **14. Participação do Pessoal Técnico-Administrativo**

Todos os membros do corpo técnico-administrativo deverão responder a um questionário sobre os níveis de satisfação em relação ao desempenho da FAVENI nas dimensões em avaliação.

#### **15. Recursos Necessários**

A execução do Projeto de Auto avaliação Institucional, depende da alocação de recursos de diferentes naturezas. O principal refere-se ao empenho e participação decisiva dos recursos humanos da instituição, tanto na produção e organização das informações sobre o desempenho em dimensões e indicadores de avaliação, quanto na produção de relatórios e no exame, crítica e apresentação de sugestões ao longo de todo o seu desenvolvimento.

<b>CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA O SEMESTRE</b>	
<b>Ações</b>	<b>Execução Vide ATAS</b>
Reunião de posse da nova comissão, leitura do regulamento próprio e reformulação do projeto de avaliação.	
Reunião para definição das novas metodologias de desenvolvimento da avaliação institucional.	
Reunião para formulação do questionário.	

Reunião para finalização dos questionários	
Sensibilização sobre a importância da avaliação institucional e esclarecimentos sobre o processo de aplicação dos instrumentos.	
Aplicação da avaliação: discentes avaliando o corpo docente.	
Detalhamento da metodologia dos instrumentos para a 2º etapa da avaliação discente (discente avaliando a estrutura física e demais departamentos da instituição)	
Aplicação 2º etapa da avaliação	
Comunicado sobre aplicação do questionário e instruções para preenchimento aos docentes e corpo técnico-administrativo	
Aplicação da avaliação docente e corpo técnico administrativo	
Tabulação dos dados da avaliação e organização das planilhas	
Elaboração dos relatórios parciais	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 10.861 – 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 15 de abril de 2004.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CONAES). Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília. 2004.

Portaria MEC nº2051, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os Procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº10. 861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília: Distrito Federal, 12 de julho de 2004.